

## PERFIL/GILBERTO GIL

**Márcia Luz**

**NO ANO** de 1968, o cenário musical do Brasil contava com dois grandes movimentos: de um lado estava a turma da MPB e de outro, a Jovem-Guarda. Diante desse contexto surgia um artista que daria grande contribuição à música brasileira: o baiano Gilberto Gil, que, apesar de ter crescido muito nacionalmente, nunca deixou de estar na Bahia. Prova disso é a sua presença no Carnaval de Salvador todos os anos.

Para não quebrar a tradição, Gil, que já desfilou de Gandhi, e puxou tríos independentes, receberá grandes convidados no camarote que dividirá com a cantora Ivete Sangalo, na Barra, e ainda puxará o trio Expresso 2222, no qual deverão cantar ainda muitos outros artistas. O cantor também se apresentará no Ecotrio, juntamente com Lazzo e Gerônimo.

Em janeiro daquele ano, Gilberto Gil fez a sua primeira apresentação na Europa (Portugal e Espanha), com o show *Momento 68*. Ao retornar, ele deu início a duas gravações: uma do seu segundo disco tropicalista e outra do LP coletivo do movimento, o *Panis et circensis*, no qual a sua canção-manifesto *Geléia geral*, com Torquato Neto, recebeu um destaque especial. Esse disco reunia todos os participantes do movimento: Gil, Caetano, Gal, Tom Zé, Mutantes, além do maestro - que, juntamente com e Damiano Cozzella, compôs o trio de arranjadores de vanguarda das gravações tropicalistas.

A proposta dos tropicalistas era atualizar e universalizar a cultura brasileira, e Gil era uma das principais figuras dessa modernização. Mas, paralelo a isso, ele ia consolidando sua carreira, se apresentando em festivais. Suas composições sempre estiveram presentes em grandes festivais, nem sempre alcançando os primeiros lugares, é verdade.

No mês de novembro de 68, uma música feita em parceria com Caetano e interpretada por Gal Costa ficou em terceiro lugar no quarto FMPB da TV Record: *Divino, maravilhoso*. Essa canção passou a dar nome ao programa que o grupo tropicalista apresentava na TV Tupi. A novidade apresentada pelos tropicalistas não teve vida muito longa. Um pouco antes do Natal, *Divino, maravilhoso* foi censurado. Nessa época, Gil, que estava separado de Nana e namorava Sandra Gadelha - irmã de Dedé, mulher de Caetano -, foi preso juntamente com o amigo e parceiro, em São Paulo, no dia 27 de dezembro. Os dois artistas passaram a ser, a partir daí, vítimas do Ato Institucional nº 5, que limitava a liberdade dos intelectuais e dos cidadãos em geral. Gil e Caetano logo foram transportados para o quartel do Exército de Marechal Deodoro, no Rio.

Av. Pau  
4º anda:  
São Pa  
CEP 01  
Tel/Fax  
athenas



com e Jamiano Cozzella, compõe o trio de arranjadores de vanguarda das gravações tropicalistas.

A proposta dos tropicalistas era atualizar e universalizar a cultura brasileira, e Gil era uma das principais figuras dessa modernização. Mas, paralelo a isso, ele ia consolidando sua carreira, se apresentando em festivais. Suas composições sempre estiveram presentes em grandes festivais, nem sempre alcançando os primeiros lugares, é verdade.

No mês de novembro de 68, uma música feita em parceria com Caetano e interpretada por Gal Costa ficou em terceiro lugar no quarto FMPB da TV Record: *Divino, maravilhoso*. Essa canção passou a dar nome ao programa que o grupo tropicalista apresentava na TV Tupi. A novidade apresentada pelos tropicalistas não teve vida muito longa. Um pouco antes do Natal, *Divino, maravilhoso* foi censurado. Nessa época, Gil, que estava separado de Nana e namorava Sandra Gadelha - irmã de Dedé, mulher de Caetano -, foi preso juntamente com o amigo e parceiro, em São Paulo, no dia 27 de dezembro. Os dois artistas passaram a ser, a partir daí, vítimas do Ato Institucional nº 5, que limitava a liberdade dos intelectuais e dos cidadãos em geral. Gil e Caetano logo foram transportados para o quartel do Exército de Marechal Deodoro, no Rio.

Av. Pau  
4º andar  
São Pat  
CEP 01  
Tel/Fax  
athenas



***Gilberto Gil comanda no Carnaval deste ano o trio independente Expresso 2222***